O BATISTA NACIONAL

Edição Especial

ÓRGÃO NOTICIOSO E DOUTRINÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL — SET/OUT — 1982

CBN comemora 15 anos

Com uma cerimônia simples, onde a lembrança do difícil começo serviu apenas para mostrar o grande progresso alcançado até hoje, a CBN promoveu nos dias 16 a 17 de setembro último, na Igreja de Lagoinha BH, comemoração pelos seus 15 anos de existência.

No primeiro dia, foi realizado um culto de ação de graças, onde destacou-se com fatos, que, ao contrário do que se dizia a 15 anos atrás, a obra da CBN é, verdadeiramente, uma obra santa. Na oportunidade, estavam presentes vários fundadores da Convenção, que através de seus testemunhos, se mostravam ricamente recompensados por terem obedecido a vontade de Deus.

Feita a abertura pelo então Secretário Geral da CBN, Pr. Rosivaldo de Araújo, o Pr. Djair Guerra proferiu a leitura da ata da reunião realizada em 16 de Setembro de 1967, quando foi oficialmente instituída a Convenção Batista Nacional.

Logo após a leitura da ata, foram entregues aos grandes cooperadores da obra, placas alusivas à data, numa justa homenagem áqueles que sempre se empenharam em levar a diante a missão que receberam.

O pregador daquela noite, foi o pastor Joel Ferreira, um dos que muito contribuíram para o surgimento desta obra. Participando também do culto, com muita graça, o coral da Igreja Batista de Jardim América-RJ, que contribuiu extraordinariamente para o brilhantismo da noite.

Na noite seguinte, houve a apresentação do jogral "Uma Rosa no Deserto" e o encerramento oficial das comemorações, pelo pastor dirigente da Albama, Jonas Neves.

Jubileu de Cristal

AQUI ESTAMOS, QUINZE ANOS DEPOIS

Um povo que nasceu pequeno e pobre, sem apoio de nenhuma força financeira, expulso de seu grupo de origem, por crer no batismo e na atualidade dos dons espirituais — organizou-se, em 1967, com o nome de Convenção Batista Nacional — Hoje está em todo o território nacional, em todas as capitais, com exceção de Florianópolis, onde estamos entrando agora. — Contamos com 13 convenções — Com 6 Seminários, dentro de âmbito convencional. — Com trabalhos missionários em quase todo o Brasil.

A muito custo, temos conseguido conscientizar nosso povo da necessidade de um trabalho cooperativo, pois a tendência inicial era o isolacionismo das igrejas, por medo da prepotência das máquinas coercitivas. Isso gerou uma grande indisposição para com qualquer tipo de organização geral, o povo estava avesso principalmente à palavra convenção. Isso causou um grande entrave para se reunir o povo batista espalhado pelo Brasil. As pressões e injustiças impostas aos crentes e igrejas renovadas, pela convenção de onde saímos, deixou-nos traumas mui sérios que perduraram por muito tempo, e foram difíceis de superar.

Para agravar a situação, a liderança do nosso povo caiu em mãos erradas, logo no início, e pessoas com fortes tendências autoritárias, pretenderam enfeixar, em suas mãos, todo controle da obra Batista Renovada no Brasil. Desde a educação teológica até o controle total, financeiro e eclesiástico, do grupo. Para tanto, foi tentado um tipo de estrutura sufocante, alienígena aos nossos costumes e à nossa formação democrática. Graças a atuação do Pr. Quadros, Pr. Renê, Pr. Enéias e outros, conseguimos, a muito custo, livrar-nos desse pesadelo.

Temos observado que, geralmente, quando o indivíduo não quer convenção, ou outro tipo de trabalho equivalente, é porque ele quer governar sozinho, e não admite repartir a liderança com outros, nem admite revezar-se no poder; ele quer ser vitalício, e pleni-potenciário.

Se, por outro lado, havia repulsa das igrejas por qualquer tipo de trabalho cooperativo, principalmente por convenção, muito mais havia pelo nome batista. O povo, em sua grande maioria, não aceitava ser batista. Uma Pregação intensa levava ao povo a idéia de um indenominacionalismo inconseqüente. Chegou-se a um ponto de não se saber como se chamar. A exemplo, estivemos certa feita reunidos, aqui em Belo Horizonte, com alguns jovens, e quando os tratei de batistas eles reagiram veementemente. Aceitavam tudo, menos o nome de Batista. Havia Igreja com nomes mais exóticos possíveis. Como conseguir unir um povo que não têm identidade?

O diabo explorou muito essas tendências e fraquezas, para evitar que o povo batista se reorganizasse.

Mas dificuldades não esbarraram aí.

Quando começamos, não contávamos com muitos obreiros preparados, principalmente em algumas regiões como o Nordeste, a Bahia e o Sul.

Não tínhamos suporte financeiro algum. Perdemos muitos de nossos templos, e não foram poucas as igrejas e obreiros que foram lançados na rua, sem teto e sem domicílio. Tivemos o privilégio de ajudar uma dessas igrejas que, durante meses, se viu forçada a reunir-se debaixo de uma jaqueira, no interior de Pernambuco. Eram 230 pessoas que perderam seu templo para 70. Aproveitávamos as noites de lua, para dar ceia ao povo, assentado na grama e em pedras.

Não tínhamos para onde encaminhar nossos seminaristas, que eram obrigados a sujeitar-se à imposições e humilhações dos seminários tradicionais, que exigiam-lhes assinar documentos, comprometendo-se somente a ouvir, não responder a nenhuma provocação que lhes fizessem.

Mais outras dificuldades ainda enfrentamos: a infiltração de elementos oriundos de outros grupos em nosso meio, sem conhecimento de nossas doutrinas, de nossa filosofia de trabalho, de nossa história; sem saber o quanto nos custou essa obra; aproveitando-se de nossa falta de experiência e vigilância, assumiram nossas igrejas, e até secretários estaduais e presidências da Ordem. As conseqüências foram por demais trágicas e desastrosas cujos frutos, ainda hoje, amargamos. Tumultuaram nosso ambiente, dividiram grupos, e depois saíram, deixando marcas indeléveis em nosso meio. Vários pastores estão hoje fora do ministério, pela ação de tais elementos, que não tinham amor por esta causa. Alguns levaram consigo grupos, igrejas e pastores.

Agora, 15 anos se completam desde que, pela primeira vez, em 16 de Setembro de 1967, nos reunimos, aqui em Belo Horizonte, como Convenção Batista Nacional.

Todas essas cousas fora superadas, se não no todo, pelo menos em parte. E aqui estamos unidos, glorificando a Deus. O Senhor nos tem provado em todo esse tempo, e nos tem dado vitória. Admira-me a têmpera desse povo que, lutando contra tudo e contra todos, consegue chegar até aqui, firme e decidido.

Enfrentamos tribunais eclesiásticos, onde fomos duramente humilhados.

Enfrentamos tribunais seculares, para onde fomos levados por aqueles que se nos diziam irmãos, e colocados nas mãos de juízes ímpios, como usurpadores e mentirosos.

Enfrentamos tremendos problemas financeiros.

Enfrentamos ondas consecutivas de doutrinas heréticas.

Enfrentamos a ameaça das idéias desagregadoras que ameaçaram nossa unidade, nossa identidade, nosso futuro.

Enfrentamos elementos alienígenas, que entraram em nosso meio e ameaçaram nosso destino.

Enfrentamos problemas de estrutura.

Houve dias de descrenças, de pessimismo, em que chegou-se a pensar que a obra não iria um passo mais adiante.

E graças a Deus, conseguimos superar tudo isso.

Nossas igrejas conseguiram manter seus pastores, construir seus templos, sem nenhuma ajuda de fora.

Temos conseguido preparar nossos jovens para o ministério; e abrir campos missionários, com nossos próprios recursos.

Temos conseguido realizar nossas assembléias, nossos congressos, nossos retiros, com ajuda exclusiva de Deus.

Temos conseguido realizar evangelismo, e visto nosso trabalho crescer e multiplicar-se por este vasto país, pelo poder do Espírito de Deus. Dizemos como Isaias, referindo-se a Israel: "Tu multiplicaste a este povo; a alegria lhe aumentaste".

Se, com a ajuda do Senhor, já chegamos até aqui, se conseguimos, com esforço e lágrimas, atravessar essa fase mais difícil e pioneira da nossa obra, cremos, com certeza, que agora, quando já somos bem maiores e mais experientes, teremos mais condições de prosseguir avante.

Muito esperavam, ansiosamente, a nossa queda. Muitos nos observavam curiosos, para ver o que iria acontecer. Ninguém, mais ninguém mesmo, podia acreditar que uma convenção sem apoio do dólar pudesse subsistir, muito menos crescer, e se firmar. Mas, aqui estamos, como um sinal de Deus, a dizer:

"Uns confiam em carros, e outros em cavalos, mas nós fazemos menção do nome do Senhor nosso Deus ! Uns se encurvam e caem, mas nós nos manteremos de pé". Aleluia!

Pr. Rosivaldo Araújo

Um sonho que se torna Realidade

Desde a sua entrega ao Senhor Jesus Cristo, Pr. Josibel de Moura Rocha, vinha guardando em seu interior espiritual, um sonho, um método teológico revolucionário, mas Bíblico: um seminário ou centro de treinamento, para todos os membros do Corpo de Cristo, dentro da própria Comunidade.

Um sonho que foi pincelado por "Escolas Bíblicas", que preparavam "leigos", para serem evangelistas e líderes, suprindo as necessidades vigentes. Mas tudo isto só refletia a imagem daquele centro de treinamento, onde os membros da própria Igreja desenvolveriam os seus dons, encontrando o seu lugar no Corpo de Cristo, edificando com isso, a si mesmos e ao próximo.

Vindo para Belo Horizonte, especificamente para a então Igreja Batista em Barreiro, Pr. Josibel fundou em 1975 a "Escola Bíblica Hebron", que nasceu pela necessidade de líderes e evangelistas para a grande obra que Deus começava a fazer. Mas esta ainda não era a meta de seu servo e nem de Deus, e esta escola foi o "embrião". Com isto, orando e pedindo orientações de Deus para que mandasse um servo que pudesse dedicar-se especificamente a esta área de preparo teológico, Pr. Josibel perseverou, com ministério do Mestre, que orientado pelo Espírito de Deus, aceitou o desafio de lançar a semente do ensino teológico dentro da Igreja.

Nasceu assim, a 1º de Janeiro de 1982, o CENTRO TEOLÓGICO SHALOM — um seminário diferente, onde "não se treina pessoas para se tornarem líderes, mas procura-se treinar líderes em potencial para servirem melhor, encontrando o seu lugar no Corpo de Cristo, Sua Igreja!!"

Não é um seminário isolado da Igreja, mas é um órgão da Comunidade Batista Shalom, pronto para servir a todos os interessados especialmente da área industrial (Contagem — Betim — Cidade Industrial), visando integrar o ensino teológico na visão do discipulado neotestamentário, tendo como filosofia básica, o crescimento espontâneo, ao invés de artificial, do aluno.

Tem como Metodologia:

- Ensino Prático;
- Ênfase ao Crescimento Espiritual;
- Aprendizagem em Grupo;
- Professores Discipuladores.

Oferece os seguintes Cursos, em três Níveis:

1. *Nível Básico* (Escola Bíblica Hebron):
   - Curso: Liderança Cristã
   - Duração: 2 anos. Um curso com 16 matérias, para treinamento de obreiros alfabetizados.
   - Mensalidades: Cr$1.000,00 Mensais e Matrícula.
   - Horários: 2ª e 5ª — 19:00hs às 22:10 hs.
2. *Nível Secundário*
   - Cursos: a. Médio em Teologia;
     b. Educação Cristã.
   - Duração: 3 anos, destinado a alunos com o 1º grau completo.
   - Mensalidades: Cr$2.000,00 Mensais e Matrícula
   - Horários: 2ª a 6ª — 19:00 hs às 22:10 hs.
3. *Nível Superior*
   - Cursos:
     a. Bacharel em Teologia;
     b. Bacharel em Teologia com especialização em exegese do Novo Testamento;
     c. Bacharel em Educação Cristã;
     d. Bacharel em Teologia com especialização em Música;
     e. Bacharel em Missões.
   - Duração: 4 anos, destinado a alunos com 2º grau completo.
   - Mensalidades: Cr$3.000,00 Mensais e Matrícula.
   - Horário: 2ª a 6ª — 19:00 hs às 22:10 hs.

Desta forma, nos diversos cursos que o CTS oferece, *há lugar para todos os vocacionados* e não somente para um pequeno grupo especial. O seu alvo é desenvolver os múltiplos ministérios dados a todos os membros do Corpo de Cristo.

Com tudo isto, o CTS teve a sua aula inaugural no dia 3 de Fevereiro de 1982, tendo como mensageiro da Palavra de Deus o Pr. Rosivaldo de Araújo — Secretário Geral da CBN, trazendo-nos palavras de incentivo e apoio a esta grande obra; "Casa de Profetas" suspirada por Moisés (Nm. 11.29).

Neste semestre que se finda, recebemos 59 matrículas para os diversos cursos, e começamos também o Curso Por Extensão, com 4 alunos.

Assim o Sonho se tornou Realidade!! Estamos com matrículas abertas a partir de 1º de Junho, para todos os Cursos, e tivemos nossa aula Inaugural do 2º Semestre no dia 04 de Agosto.

Esperamos com a Graça de Deus levar avante esta obra que exige abnegação, amor e renúncia, em prol da causa de Cristo.

Aleluias!!

GENTE NOVA na Família

A Igreja Evangélica Batista no Grotão solicitou sua filiação à Convenção das Igrejas Batistas Nacionais do Estado do Rio de Janeiro — CIBANERJ, sendo aceita por ocasião da XV Assembléia daquela Convenção, realizada no dia 24 de julho de 82 em Petrópolis.

A Igreja Evangélica Batista no Grotão está situada à Rua do Cajá, 877 na Penha, RJ, tendo à sua frente o Pr. Delveque Moraes do Nascimento, ex-Secretário de Administração da CBN e atual 1º Secretário da CIBANERJ e Vice-Presidente da Ordem de Pastores do Estado do Rio de Janeiro.

O BATISTA NACIONAL

Órgão oficial da CBN, registrado sob nº 2742, fls 279v, Setembro/Outubro 1982 — Circulação Interna.

Redação — R. Álvares de Azevedo, 163 — Floresta — Cx. Postal 400, 30000 — Belo Horizonte — MG.

Pedidos e assinaturas devem ser dirigidos à Cx. Postal 400. Toda matéria assinada é de responsabilidade de seus autores. Exemplar avulso Cr$50,00.

Lay-out e produção:

Assessoria e Planejamento em Comunicação — Tel. (031) 227-1943.

A **Cibanerj** se reúne, o povo é abençoado, novos líderes são eleitos e há prenúncios de uma grande obra.

Houve muita bênção na Convenção das Igrejas Batistas Nacionais do Estado do Rio (Cibanerj). Participamos dos trabalhos — O orador oficial Pr João de Assis Figueiredo falou ungido pelo Espírito de Deus e sua mensagem deixou marcas. O coral da Igreja Batista de Jardim América profetizou deixando-nos num enlevo espiritual glorioso. Os pastores estavam presentes quase em sua totalidade.

Os trabalhos de senhoras e mocidade foram bem concorridos. Havia de fato muito entusiasmo e disposição para a obra.

Pr. Dalson foi colocado na presidência da Cibanerj. Na Presidência da Ordem ficou o Pr. Figueiredo.

Novos trabalhos estão surgindo e muitos grupos solicitando filiação à nossa Convenção regional.

Ouve-se o ruído de uma abundante chuva. "Pois o Senhor está nesse negócio".

Em **São Paulo** — por sua vez a Assembléia Convencional reuniu-se junto com o Congresso de Jovens: os dois se completaram de uma maneira gloriosa. O Congresso trouxe à Convenção aquela vitalidade e a vibração característica da mocidade que arejou os trabalhos convencionais. Tivemos como orador do Congresso o Pr. João Carlos Marques — levou à juventude aquele espírito de vitória e nos colocou na intimidade de Deus.

Por sua vez a Convenção contribuiu para que muitos pastores estivessem presentes no congresso da juventude e para a difusão do trabalho da mocidade no seio da Convenção.

Seis Igrejas novas se filiaram, a maioria delas vindo da CBB.

O Pr. Enéias Tognini, na liderança, está realizando um trabalho excelente ao lado do Pr. Rilves, do Pr. Antenor Lourenço e de outros líderes da Convenção Paulista.

Há uma grande expectativa porquanto nosso trabalho se conceitua cada vez mais alí e as perspectivas são excelentes.

Hora de reflexão

Re eR
cí ìc
pro orp
cí ìc
dade edad

Com muita propriedade São Francisco de Assis se expressou em sua oração: "É dando que se recebe". Ele interpretava assim o princípio de reciprocidade estabelecido por Jesus.

Esse princípio bíblico está exemplificado fartamente na Bíblia desde o Velho Testamento: Do azeite da viúva, quanto mais se tirava, mais brotava; dos pães e peixes, quanto mais os discípulos distribuíram, mais pedaços surgiam. Realmente é "dando que se recebe". Por isso daí e dar-se-vos-á".

Um dos nossos missionários da Amazônia, que por umas três vezes havia doado sangue, nos disse que o médico lhe recomendara doar periodicamente pois, o organismo do qual se tira sangue, sempre passa a produzir mais sangue ainda, pois "é dando que se recebe".

Esse mesmo princípio verificamos operar-se na vida dos crentes e das Igrejas. Quanto mais se dá para a causa, mais o Senhor supre as necessidades. Um reservatório de onde sempre se está tirando água, automaticamente, está recebendo água nova e fresca. As Igrejas que mais contribuem para o trabalho geral, para os fins cooperativos, estão sempre recebendo mais e mais do Senhor; pelo contrário, aquelas Igrejas que não contribuem com os fins gerais — cooperativo, missões, etc, que se fecham em si, perdem a visão e sempre estão marcando passo e chorando suas necessidades.

Temos ouvido muitos testemunhos de Igrejas e pastores que passaram a contribuir com o plano cooperativo e demais fins gerais e experimentaram uma sensível vitória em suas vidas. Cumpre-se assim o que Jesus recomenda: "Dai e dar-se-vos-à".

O que fazer para tornar sua Igreja PESSOA JURIDICA?

Em primeiro lugar deve ser elaborado um Estatuto. Este deve receber o visto de um advogado registrado na Ordem dos Advogados do Brasil; em seguida deverá ser encaminhado ao Cartório de Títulos e Documentos afim de receber o visto de correção; só agora ele estará pronto para ser publicado no Diário Oficial. Após a publicação deverá voltar ao Cartório de Títulos e Documentos para ser feito o registro. No caso de a igreja desejar a publicação gratuíta, fazer o seguinte:

1 — Fazer requerimento endereçado aos secretários da Justiça e Indústria e Comércio solicitando a publicação gratuita do estatuto amparado na lei nº 7.109 de 20 de maio de 1976, afirmando que a Igreja é um órgão sem fins lucrativos, conforme preceitua o próprio estatuto.

2 — Anexar ao requerimento um atestado no qual um juiz de direito da ativa ou aposentado afirme conhecer a idoneidade da diretoria, bem como os fins a que ela se destina. Reconhecer firma.

3 — Dar entrada na Secretaria da Justiça e aguardar a publicação.

STEBNA

"SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA NACIONAL DA AMAZÔNIA"

Somos gratos a Deus pelo Seminário Teológico Batista Nacional da Amazônia, porta que o Senhor abriu para o preparo do Obreiro da Amazônia. Esta "casa de Profetas" está no seu segundo ano de funcionamento através dos quais, de maneira muito clara, tem contado com as bençãos e direção dos céus.

Agora no desejo de fazer mais para o Reino do Senhor, o nosso Seminário está oferecendo o Curso Teológico por Extensão, com o objetivo de preparar o obreiro da Amazônia, especialmente aquele que já está atuando no campo e o que deseja trabalhar e que não pode vir para Belém fazer seu curso.

As informações sobre este novo programa do STEBNA são as seguintes:

I) CURSOS OFERECIDOS:
  a) Nível Bacharel em Teologia — para portadores do certificado do 2º grau, com a duração de 4 anos.
  b) Nível médio em Teologia — para portadores do certificado do 1º grau, com a idade mínima de 18 anos, em 3 anos.
  c) Nível Bíblico — para portadores da 4ª série do 1º grau, com idade mínima de 25 anos em 2 anos.

II) Material Utilizado:
  a) Apostilhas auto-didáticas, das editoras filiadas à AETTE e outras.
  b) Apostilhas peparadas pelo Setor de Cursos Teológicos por Extensão.

III) DURAÇÃO:
  — a critério de cada aluno de acordo com as matérias que ele fizer por semestre.

IV) SUB SECRETARIAS DO STEBNA: Serão estabelecidas, inicialmente, nas seguintes regiões:
  1. Sub Sec. I — Belém
  2. Sub Sec. II — Manaus
  3. Sub Sec. III — Rio Branco
  a) As sub-secretarias serão órgãos representativos do STEBNA na respectiva região.
  b) Cada sub-secretaria terá seu secretário o qual será responsável pelo progresso e desenvolvimento do Setor de Cursos Teológicos por extensão, na região, respondendo diante deste Setor por tudo o que diz respeito ao Curso Teológico por Extensão como sejam:
    b.1) aplicação de provas;
    b.2) recebimento de mensalidades;
    b.3) remessas de dinheiro;
    b.4) recebimento e remessa de material didático e de avaliação;
    b.5) Outros.

V) Sistema de Avaliação:
  a) As avaliações serão BIMESTRAIS e feitas na presença do Sub Secretário.
  b) Haverá duas provas trimestrais e uma final.
  c) As médias mínimas aprovatórias serão:
    Nível Superior — 7,0
    Nível Médio — 6,0
    Nível Bíblico — 6,0

A tríplice experiência de Salomão

Nasceu em 16/11/54 o garoto Salomão Vasconcelos Ferreira. Cresceu, foi para a Igreja Batista de Poções, à época do Pr. Isaías. Aceitou a Jesus como Salvador, sendo por Ele chamado mais tarde para a Seara. Deixando a Bahia, foi para o S.T.E.B., onde se preparou durante quatro anos com o Curso de Bacharel em Teologia. No seu último ano conheceu Raquel Soares, hoje também Vasconcelos, e em 5 de dezembro de 1981, dia de sua formatura, casou-se e recebeu imposição de mãos para o Ministério da Palavra. Realmente, três experiências marcantes que o deixaram com muita alegria no Senhor.

Integrado ao Corpo Ministerial da Igreja Batista de Lagoinha, o Pr. Salomão e sua esposa trabalham na cidade de Campo Belo, no Oeste de Minas.

Pr. Salomão e esposa, alegres em servir ao Senhor.

Pastor Jefferson Pratt Moreno

Nos idos de 1962, os batistas do Norte do Paraná, na próspera região da cultura do café, especialmente na cidade de Cornélio Procópio, começaram a ver o cumprimento da mensagem profética de Joel 2.28,29: "E acontecerá depois, que derramarei o meu espírito sobre toda a carne, vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão e vossos jovens terão visões; Até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias".

O Senhor, em sua sabedoria, usa meios inesperados para atingir seus propósitos. No Norte do Paraná, numa igreja batista tradicional, dominicalmente os cristãos se reuniam para estudar a Bíblia, e o professor, homem culto e versado nas Escrituras, conduzia com maestria a classe de adultos, obtendo de todos os alunos profunda admiração.

Porém, em duas lições de uma série sobre o Espírito Santo, de autoria do Pastor Enéas Tognini, intituladas: "Batismo no Epírito Santo" e "O Eu e a Unção do Espírito Santo", o conhecimento do professor ficou aquém da curiosidade e interesse do aluno Paulo Arruda, que começou a vislumbrar como seria melhor uma igreja avivada, com mais poder para ganhar almas, com maior inspiração para cultuar a Deus e com o povo vivendo em santidade. E o Espírito do Senhor despertou esse irmão de tal maneira, que o levou a consultar alguns irmãos que lhe eram mais chegados, sobre essa possibilidade de receberem o poder do Espírito. A fim de evitarem quaisquer polêmicas, consultaram o Pastor, que se mostrou contrário, juntamente com o professor da Escola Dominical.

Somados a mais alguns irmãos, entre eles Kososki, Antonio Bonfim, Geraldo Farias, Orlando Padovani e suas respectivas famílias, e os irmãos Marina Nagashina, Antonio dos Santos e Aguinaldo G. Costa, iniciaram reuniões de oração na residência do irmão Everaldo, na Vila Independência, em dias e horários que não coincidissem com a programação habitual da Igreja da qual eram membros.

DERRAMAR DO ESPÍRITO

Nessas reuniões de oração, Deus derramou o Seu Espírito, batizando a irmã Júlia Padovani e em seguida Maria Farias e muitos outros. A alegria e o ânimo eram invencíveis naqueles irmãos.

Teve início uma dura etapa para aqueles que abraçaram esta nova dinâmica espiritual de serem movidos pelo Senhor dos Exércitos, diretamente fundamentados em Sua Palavra. Iniciaram-se as perseguições por parte da direção da Igreja, com críticas e acusações.

Os perseguidores murmuravam que nada daquilo iria avante.

Desviando-se de situações polêmicas, que sempre desagradam a Deus, posto que sem proveito e estultas, na sessão regular da Igreja, de 11 de novembro de 1962, o Grupo dos "Avivados", como eram tratados, pede desligamento daquela igreja e amigavelmente se retiram, sob o olhar incrédulo dos irmãos que ainda não haviam percebido o mover do Espírito do Senhor.

Nesse mesmo dia, sem local definido para as suas reuniões, o grupo parte para a rua Guarapuava, na Vila Independência, e à luz de um poste, iniciam um novo trabalho, ao ar-livre. Sem conhecerem o dia de amanhã, lançarem-se numa aventura gloriosa com Deus, aos pés do Senhor, enquanto desfrutavam das bênçãos do Espírito.

Definiram que a casa do irmão Geraldo Farias seria o local dos cultos, até que o Senhor abrisse outra porta.

No primeiro culto, os frutos começam a aparecer. Quando o professor Antônio P. do Bonfim pregou, nove vidas aceitaram ao Senhor Jesus, sendo cheias de um entusiamo sem par. Em todos os cultos, Deus continuou salvando vidas, curando enfermos e renovando crentes.

UMA CASA PARA O SENHOR

No dia 5 de dezembro do mesmo ano, aquele grupo, com muito sacrifício e perseverança, compra um terreno, e, liderados pelos irmãos Paulo Arruda e Geraldo Farias, iniciam a construção do templo, que em 23 dias ficaria pronto, com $112m^2$, com toda a bancada, que conserva até hoje. Foi um milagre glorioso a construção do templo.

Quarenta homens estavam trabalhando dia e noite, com alegria e empenho, enquanto que os zombadores atiçavam: "É só fogo de palha, eles não chegarão lá". Na inauguração, foram convidados vários pastores, entre eles Pastor Mariano, da Igreja Batista de Sorocaba, no Estado de São Paulo, que depois se tornou pastor interino desta Igreja. E Deus abençoou tanto aquele trabalho que em dois anos atingiu 196 membros ativos, acontecendo que em algumas ocasiões a multidão era tanta, que tiveram que dirigir os cultos na rua tomando por púlpito uma carroceria de um caminhão arranjado pelos irmãos.

OS FRUTOS DA ÁRVORE

A Igreja Batista de Vila Independência contou com 30 congregações, nas cidades vizinhas e fazendas próximas. Teve um programa de rádio com grande audiência por muitos anos, e é uma Igreja muito querida na cidade.

Muitos frutos tem dado o avivamento no Norte do Paraná, frutos da evangelização, novas frentes de trabalho, templos e pastores e missionários, que militam na seara do Senhor.

Com a mudança da cultura do café para outras plantações, muitos irmãos perderam o emprego e tiveram que partir para outras cidades e outros Estados. Mas mesmo assim, vemos duas vibrantes igrejas em Cornélio Procópio, e uma em Santa Mariana, que marcam presença com a pregação do Evangelho. Em tudo registram os irmãos de Cornelio Procópio gratidão ao DEUS TODO-PODEROSO, que "opera tudo em todos".

MEDITAÇÃO

A fé é um movimento ascensional, um surto para a altura; é o côto da asa de um anjo que ficou nas espáduas do homem e que ainda bate em ansia de voltar ao céu.

Paula Nei

DEUS visitou os moços em Divinópolis

O Congresso Central da Juventude Batista Nacional deste ano realizado na cidade de Divinópolis, foi mais uma nova e grande experiência na vida dos moços de nossas igrejas que lá compareceram. Infelizmente muitas igrejas não enviaram suas caravanas, não obstante o trabalho de divulgação ter sido dos mais intensos e com muita antecedência.

Havia uma previsão de mais ou menos mil congressistas, porém tivemos alí uns seiscentos participantes, com aproximadamente quatrocentas inscrições. No entanto, e o mais importante, é que o Espírito Santo esteve presente de uma maneira maravilhosa. Muitos moços tiveram suas vidas renovadas, outros santificados pela ação direta da Palavra de Deus e muitos encontraram alí a sua Rebeca e outras o seu Isac.

A abertura dos trabalhos no dia 22, quinta-feira, apesar de muitas caravanas ainda estarem a caminho, foi muito abençoada. O Ginásio Poliesportivo recebeu naquela noite talvez o maior número de pessoas visitantes, do que as outras noites e Deus abençoou os corações através da mensagem proferida pelo prezado pastor Aurelino Mendes.

Na sexta-feira pela manhã, o Congresso já estava a todo vapor. Naquela oportunidade, o pastor Wilton de Araújo Sampaio foi usado maravilhosamente pelo Espírito Santo, falando sobre Missões. Muitas vidas foram sacudidas ao serem motivadas e conscientizadas a se empenharem na tarefa do Mestre. À tarde, ouvimos uma palavra sobre o S T E B., pelo seu Deão, pastor Altair Monteiro e posteriormente dois jovens da Missão Portas Abertas, Paulo e Rubens, trouxeram algumas informações a respeito das atividades desta Missão em todo mundo. À noite, depois da exibição de um filme da Missão Portas Abertas, onde o enredo era o valor da Bíblia na vida de um povo, ouvimos novamente o pastor Wilton de Araújo Sampaio, trazendo outra palavra muita inspirativa sobre o tema: "Um Nome que está acima de todo nome", onde destacou a importância e o valor do nome de Jesus.

Na manhã do dia 24, o pastor Aguilar Porto, apresentou um estudo sobre a Ciência e a Bíblia, mostrando que não há choques entre ambas, pelo contrário, o que a ciência tem descoberto, a Bíblia com clareza e até pormenores já afirmava. À tarde tivemos a Plenária, ocasião em que foi eleita a nova diretoria, que ficou assim constituída: Presidente, pastor Antônio Carlos Alves da Paixão, da igreja Batista de Bom Jardim, em Ipatinga; Vice-presidente, Gilson Gomes de Paula, presidente da mocidade da Igreja Evangélica Batista, na cidade de Belo Horizonte; 1ª Secretária, Gina Tergina Cruz, da 1ª Igreja Batista de Pocrane; Tesoureiro, Abel Eugênio *Sugismundo*, da 2ª Igreja Batista de Ipatinga. Como conselheiros, foram eleitos os pastores Jair do Espírito Santo e Domício Lírio da Rocha.

Nesta mesma sessão foi conferido um voto de gratidão ao pastor Jonas Neves de Souza, pelo seu empenho e dedicação nestes dois anos a frente do Concejubam, bem como ao pastor Benes Cláudio, que teve uma atuação muita ativa neste ano, ao lado do pastor Jonas, e um voto de *apreciação* aos demais membros da diretoria.

Nesta mesma sessão foi votada uma moção em forma de apelo aos pastores de nossas igrejas do Estado, no sentido de apoiarem mais de perto este congresso esforçando-se inclusive para enviar seus moços ao próximo Concejubam.

Tivemos à noite um culto maravilhoso, onde o pastor Aureliano Mendes, trouxe nova mensagem ao coração dos jovens: "Meu Pai trabalha até agora e Eu trabalho também." Aborbou alguns aspectos da vida pessoal de cada crente para com o trabalho do Mestre.

Pela manhã do dia 25, o pastor Jonas Neves falou de seu trabalho na Amazônia à frente da Albama e apresentou as necessidades daquela área. Um vasto campo Missionário, carente de tudo, menos de vidas a serem evangelizadas, onde o sacrifício pessoal é o preço a ser pago para alcançá-las. Fez algumas sugestões de como principalmente os jovens podem pessoalmente cooperar na evangelização alí. O Espírito Santo trabalhou ativamente naquela manhã, quebrantando e desprendendo muitas vidas.

Vários moços foram à frente oferecendo-se ao Senhor para o seu trabalho, especificamente na Amazônia.

À tarde, na reunião de encerramento, o pastor Márcio R. Vieira Valadão, da Igreja Batista de Lagoinha, trouxe uma mensagem oportuna, falando em II Reis 4, cujo tema foi: "Uma Grande dívida". Fazendo um retróspecto dos dias de bençãos daquele congresso, afirmou que cada moço tinha agora uma grande dívida para com o Seu Senhor e Salvador Jesus Cristo, e que outra pessoa não podia pagá-la a não ser ele mesmo, ou seja: testificar do amor e da graça alcançada em Cristo.

Estamos certos de que este congresso deixou marcas espirituais profundas nos corações de nossos moços. Dentre as muitas manifestações do Espírito, batizando, renovando, dando visões aos seus filhos, destacamos uma revelação dada em sonho a seus jovens, onde o Senhor advertia quanto a um acidente com uma das caravanas o que levou os jovens a fazer um clamor ao Senhor pedindo a Ele misericórdia, pedindo um livramento.

Foram verdadeiramente dias de bençãos maravilhosas. O poder de Deus quebrantou corações, inundou vidas e muitos renovaram seus páctos para com o Senhor, no sentido de serví-lo com mais intensidade e dedicação. Foi assim o Congresso em Divinópolis.

O Fogo caiu em Cuiabá

O III Encontro de Renovação Espiritual das Igrejas Batistas Nacional do Oeste vai ficar marcado na história de nossa Convenção. O Tema "Onde está o Deus de Elias" (2Rs 2.14) juntamente com o corinho inspirativo "Ardendo em fogo, minh'alma está" ficaram realmente gravados por todos os participantes, que surpreenderam os irmãos de Cuiabá, pois o número esperado era de aproximadamente 150 participantes, mas a distância não impediu o comparecimento de mais de 300 irmãos vindos de toda parte estando ali representadas todas as Igrejas e Congregações da nossa Convenção, além de uma caravana de duas irmãs e um irmão vindos de Governador Valadares, MG, aumentando mais ainda a nossa alegria e regozijo no Senhor, ALELUIA!. . . Pastor Josibel de Moura Rocha, nosso mensageiro oficial, não mediu sacrifícios e veio com a esposa e uma jovem, presidente da mocidade de sua Igreja em Belo Horizonte. Deus usou poderosamente seu servo dando-lhe mensagens de edificação e despertamento espiritual para todos nós, que não podemos, nem devemos ficar eternamente como crianças cuja alimentação não passa de leite, mas procuramos crescer dia a dia através de um estudo mais profundo da Palavra de Deus. Graças a Deus que as Igrejas do norte e do sul vão se integrando através de nossos Encontros; muitos que não se conheciam passaram a ser além de irmãos em Cristo verdadeiros amigos, louvado seja o nome de Jesus. O número de jovens surpreendeu a todos. Pr. Osvaldo Coutinho, reeleito presidente, estava explodindo de alegria, e temos certeza que com seu dinamismo e vocação juvenil, esta mocidade vai alastrar o "FOGO SANTO" para todas as regiões do Oeste Brasileiro. TUDO FOI MARAVILHOSO! Deus dobrou as forças dos irmãos e irmãs de Cuiabá e Várzea Grande, pois todo o trabalho teve que ser duplicado devido o número duplicado de participantes. Um voto de louvor ao incansável pr. Taborda, responsável pela cozinha e às irmãs que não mediram sacrifícios para cozinhar para tanta gente a tempo e fora de tempo, sim irmãos, pois quando chegou a caravana de Rondonópolis por volta de zero hora de sábado lá estavam elas preparando do jantar para nossos irmãos, Glória a Deus! Outro que não parava era o pr. Elisier ora buscando mais colchões, mais comida, mais gente, enfim a todos, pr. Natanael, pr. Osvaldo, à Igreja de Várzea Grande, nossos sinceros agradecimentos e que Deus recompense a vocês com toda sorte de bençãos espirituais.

Obra Nacional em Porto Velho

Um grupo de batizandos da Igreja Bat. Missionária de Porto Velho, vendo-se à esquerda o Pr. Joaquim Carvalho Pereira.

Rondônia é o mais novo estado da federação e também uma esperança para as grandes crises neste imenso Brasil. Os homens olham para a região, esperando que dela saiam grandes decisões e soluções para os problemas financeiros de nossa pátria. É um momento muito importante para a Obra do Senhor naquela região. Deus tem usado Seus servos como verdadeiros heróis na divulgação de Sua mensagem. Frentes de trabalho estão sendo abertas e o Espírito vai movendo os corações, salvando e batizando. Rogamos a todos os colegas, em todo o Brasil: se porventura algum membro de sua Igreja está se transferindo para aquela região, participando de qualquer projeto ou incentivo governamental, que entrem em contato com o Pr. Joaquim Alves Pereira, Cx Postal 1405, Porto Velho, RO.

BN INFORMA:

TEMPO DE MUDANÇAS:

Temos notado que nestes últimos dias, Deus está remanejando seus obreiros. Deslocam-se obreiros de todas as partes do país e do mundo pela vontade e misericórdia de Deus. De Norte a Sul o Senhor vai fazendo mudanças, levando seus obreiros para novos campos missionários, e assim a obra do Senhor vai se renovando.

GOIÁS:

Uma nova casa de Ensino Teológico nasce na cidade de Goiânia. Organizada no dia 21 de Agosto, a nova casa de Profetas já está em pleno funcionamento e Deus certamente derramando sobre ela suas ricas bençãos. Parabenizamos os Diretores e os alunos.

PORTO ALEGRE:

Informa-nos o Pr. Samuel Spinola que foi organizada a 1ª Escola Teológica naquela cidade. A nova Escola Teológica recebeu o nome de STERG – SEMINÁRIO TEOLÓGICO EVANGÉLICO DO RIO GRANDE DO SUL. A obra Nacional está avançando e desfazendo as fronteiras. Parabenizamos aos Nacionais de Porto Alegre.

EE.UU.:

Procedente dos Estados Unidos, chegou ao Brasil, juntamente com sua família, o Pr. JOEL FERREIRA, que implantará o mais novo trabalho Nacional na cidade de Florianópolis. Estamos todos empenhados em ajudar o Pr. Joel a estabelecer a mensagem gloriosa do Espírito Santo e sua obra naquela cidade. Unamo-nos e ajudemos ao nosso irmão, nesta hora tão decisiva.

VISITA DE SECRETÁRIO:

Recebemos nestes últimos dias a visita do sr. Secretário Geral da ALBAMA, Pr. Jonas Neves de Souza, que juntamente com sua família, realizou uma grande campanha missionária em prol da Aliança Batista Missionária da Amazônia. Um excelente relatório do trabalho no campo foi feito pelo Pr. Jonas, informando como Deus está movendo os corações para a obra missionária naquela região.

AVIVAMENTO EM BH:

Uma grande campanha de avivamento foi realizada em Belo Horizonte, concontando com a participação do Pastor João Carlos Marques e sua equipe. Durante dois dias Deus visitou aqueles que compareceram ao campo do Cruzeiro.

10.000 DÓLARES PARA MISSÕES ESTRANGEIRAS:

Uma grande e nova campanha foi implantada pela CBN: 10.000 Dólares para a obra de Missões Estrangeiras. Todo o povo Nacional tem despertado sua palavra e seu Reino em terras distantes. É tempo de você também participar desta grande obra, agora. Disponha-se e venha, participe e faça a obra do Senhor com muito amor.

Helena, ex-Darlene Glória

A Igreja Evangélica Batista no Grotão, no Rio de Janeiro, recebeu no dia 31 de julho último, a visita da irmã Helena Brandão, ex-atriz Darlene Glória. Foi uma noite de maravilhas, onde o Senhor salvou muitas almas, curou enfermos com sinais visíveis e batizou com o Espírito Santo.

Era o mês da Juventude; a Igreja havia distribuído dois mil convites. À noite, o templo ficou superlotado, inclusive com muitos ouvindo da rua porque não puderam entrar.

A Igreja tem vivido dias de avivamento espiritual depois daquela noite. As reuniões de oração têm tido alto índice de frequência, quando buscamos a presença do Senhor, diariamente, "louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à Igreja aqueles que se haviam de salvar."

Pr. Joel em Florianópolis

O Pastor Joel Ferreira, já no Brasil com a família, se prepara para abrir o trabalho em Florianópolis.

Ele chegou mais ou menos há um mês. Desta feita não veio passear, veio para ficar. Encontramo-lo no Rio de Janeiro por ocasião da Assembléia da CIBANERJ. Veio com disposição de realizar um grande trabalho não só em Florianópolis mas como evangelista da CBN.

Chegou a hora dos Batistas Nacionais darem as boas-vindas ao Pr. Joel apoiando de fato e de verdade o trabalho desse homem de Deus que já tem comprovado o seu ministério pela pauta de serviços prestados ao Reino.

Durante sua estada nos Estados Unidos, além da obra de evangelização realizada entre as várias denominações, deixou duas Igrejas de língua portuguesa.

Agora volta à pátria e ao seu grupo de origem — Batistas Nacionais. Embora tenha recebido sérios e importantes convites de outros grupos maiores e mais fortes do que o nosso, decidiu trabalhar concosco. Oremos pelo Pr. Joel e sua família bem como pela abertura do trabalho em Florianópolis.

Ele estampa no rosto a satisfação de estar dentro da vontade do Senhor

Pr. Antonio Acacio, Pr. Rosivaldo Araújo e Pr. Joel Ferreira e esposa.

A Felicidade dos que obedecem

Pr. Djair em B.H.

Obedecendo a uma ordem divina, o Pr. Djair Guerra deixou o Recife e se transferiu para B. Horizonte, juntamente com sua família, já se encontrando plenamente entrosados na capital mineira. A fotografia demonstra a felicidade estampada no semblante de todos eles.

O Pr. Djair chegou numa hora muito certa para a CBN. Temos certeza de que foi resposta de Deus às nossas orações, pois já estávamos quase sufocados num mar de atividades. Ele assumiu inteiramente a Secretaria de Missões, onde tem realizado um excelente trabalho, além de prestar-nos uma substancial ajuda, de um modo geral. Com a chegada do Pr. Djair e família, foi enriquecido não só o quadro da CBN, mas também o campo mineiro.

Pr. Antonio Acácio na Italia

Pr. Antonio Acacio (d), ao lado do Pr. Márcio Valadão, da Igreja da Lagoinha, dias antes de partir.

Viajou para a Itália juntamente com sua família, o Pr. ANTÔNIO ACÁCIO DE MORAES. Nosso primeiro Missionário em terras estrangeiras, já se encontra devidamente instalado em sua residência.

No dia 29 de Julho ele tomou o avião da Aerolíneas Argentinas e voou. Já está na Itália e já nos escreveu dando suas primeiras notícias. Estivemos em sua Igreja de origem em Volta Redonda e presenciamos emocionados o carinho que o povo lhe dispensou naquele culto de despedida. Senti-me ligado aquela Igreja pelos laços do amor cristão, da fé e do espírito altruista daquele povo. Eles estão muito satisfeitos com a CNB e a recíproca é verdadeira também.

NOSSA GRATIDÃO

A ida do Pr. Missionário Antonio Acácio e família para a Itália deve se ao esforço conjunto de várias Igrejas e pessoas. A Igreja da Lagoinha propiciou a 1ª visita do Pr. Acácio à Itália e tem nos dado um irrestrito apoio em toda promoção missionária. O Pr. Márcio, sempre pronto a nos ajudar, tem sido um estímulo para prosseguirmos.

Nossa gratidão à Igreja Batista do Calvário de Governador Valadares que adiantou uma parte da oferta de Missões para propiciar a viagem desse nosso 1º missionário à Itália.

Nossa gratidão a todos os pastores que têm dado apoio à campanha do Dólar Missionário de um modo efetivo.

Se nós nos unirmos e se cada batista nacional contribuir com 1 dólar por mês, poderemos sustentar não apenas um casal no exterior, mas 70 casais.

TEXTO EXTRAÍDO DA CARTA DE ANTONIO ACÁCIO EM CERVINARA — ITÁLIA

"Cervinara, 5.8.82

Graças e paz da parte do Senhor Jesus Cristo.

Amado irmão Rosivaldo,

Felizmente estamos em nossa casinha aqui na Itália, entre Nápoles e Avelino. Estamos cercados de montanhas por todos os lados. O povo aqui está muito curioso com a nossa chegada, fazem várias perguntas. Até o presente momento a casa está sem luz, pois há muito tempo ninguém morava nela, estamos servindo com velas. Porém o mais importante é que brilhe a luz do mundo.

Chegamos no dia 30 de Julho, tudo correu bem na viagem. No outro dia após a nossa chegada, fui convidado para falar num trabalho especial em praça pública. Fizeram um palanque, e instalaram caixas de sons. Foi uma bênção. Depois que falei foi projetado um filme "A cruz e o punhal". Logo que comecei a falar, disse 'creio que todos os italianos estão contentes porque foram campeões do mundo;' depois de ter dito isto, eles gritaram de alegria."

Jesus opera em Cerejeiro-RO

Alcançado o Norte com a Palavra de Deus, a Obra Batista Nacional avança vitoriosa. Recebemos carta do Ev. Sullivan Regis Santos, que nos conta como tudo começou naquele lugar, e o que o Senhor tem feito ali. O povo tem recebido de bom grado a Palavra e o trabalho cresce vitorioso no Espírito. Vê-se na foto o Evangelista, sua família e alguns irmãos da Congregação em Cerejeiro-RO.

SOCIEDADE MISSIONARIA Vale do S. Francisco

Pastores Vicente Felipe, Sec/Pernambuco; Ary Oliveira, Sec/Minas; Gilberto Sabino, Sec/Bahia, e Rosivaldo Araújo, Sec/Geral, quando da organização da Soc. Miss. Vale do S. Francisco.

Reuniram-se em Ilhéus-BA os secretários executivos de Pernambuco, da Bahia e de Minas Gerais juntamente com o Secretário-Geral da CBN para discutirem a viabilidade da organização da Sociedade Missionária Vale do São Francisco. Esta Sociedade terá como sede a cidade de Barra na Bahia, por ficar num ponto estratégico equidistante entre a nascente e a foz. Ela deverá atender a todo o Vale desde Minas a Sergipe. Terá uma diretoria e um conselho composto pela diretoria, pelos secretários dos campos da região. Terá ainda um Missionário Executivo que residirá na sede.

O São Francisco hoje oferece muita condição para um trabalho de evangelização. Existem já em funcionamento lanchas-ônibus que servem a todas as cidades ribeirinhas e numa só viagem aportam por 1 ou 2 horas por onde passam, ensejam desta forma a um trabalho de ar livre e distribuição de literatura.

No próximo ano esperamos concretizar esse sonho.

O JUÍZO DE DEUS NA HISTÓRIA DOS HOMENS

"Profetizará palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do Altíssimo e cuidará em mudar os tempos e a lei; e os santos lhe serão entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade dum tempo. Mas depois se ASSENTARÁ O TRIBUNAL para lhe tirar o domínio, para o destruir até o fim" (Daniel 7.25, 26).

Basta consultar os anais da História Universal, sem preconceitos e sem paixão sectarista para verificar que a Igreja Católica-Romana se incumbiu de dar cumprimento às palavras proféticas acima referidas.

Em face da onda ecumenista tão generalizada (E MUITOS ESTÃO NAVEGANDO NESSA CANOA FURADA), há uma tendência por parte dos interessados (ecumenistas católicos e protestantes) de obscurecer os fatos insofismáveis da História, para amenizar as relações ecumênicas e levar muitos incautos navegantes e ridicularizar a obra dos bravos e heróicos reformadores. Procuram enxovalhar o caráter cristão de Martinho Lutero e de João Calvino assacando-lhes acusações tendenciosas, criticando-os e responsabilizando-os por acontecimentos em que estiveram envolvidos mas que, de modo algum se prestam para ofuscar-lhes a glória ou roubar-lhes as virtudes incontestáveis. Tais foram, por exemplo, a morte de Miguel Serveto, o herético, e a Guerra dos Camponeses.

O TESTEMUNHO DA HISTÓRIA

Agora, quanto à Igreja Católica Romana, a cujas portas largas e aveludadas muitos protestantes frustrados estão pedindo entrada, vejamos o papel que desempenhou por exemplo, na FRANÇA. "Durante séculos a verdade e o erro lutaram pelo predomínio. Finalmente o mal triunfou e a verdade divina foi rejeitada. 'Esta é a condenação; que a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz' (Jo. 3. 19). Consentiu-se que o mal chegasse a sazonar, e todo o mundo viu os frutos da rejeição voluntária da luz" (Conflito dos séculos, pág. 283). "Durante a REVOLUÇÃO FRANCESA (grifo nosso) de 1793, o mundo pela primeira vez, ouviu uma Assembléia de homens nascidos e educados na civilização e assumindo o direito de governar uma das maiores nações européias, levantar a voz em coro para negar a mais solene verdade que o homem recebe e renunciar unanimente à crença na Divindade e culto à mesma" (Vida da Napoleão Bonaparte — Sir Walter Scott).

"A França fica à parte na História, como a única nação que, por decreto da Assembléia Legislativa, declarou não haver Deus e em cuja capital a população inteira e vasta maioria em toda parte, mulheres assim como homens, dançaram e cantaram com alegria ao ouvirem tal decreto" (Blackwood's Magazine — outubro de 1870).

Foi em solo francês que se desencadeou um dos mais horrendos acontecimentos: "O MASSACRE DE SÃO BARTOLOMEU" em que cerca de 70 mil protestantes foram barbaramente trucidados por ordem da Corte francesa com o apoio e a instigação maquiavélica da Igreja Católica Romana.

"Quando a notícia do massacre chegou a Roma, a exultação entre o clero não teve limites. O Cardeal de Lorena recompensou o mensageiro com mil coroas; o canhão de Santo Ângelo reboou em alegre salva; os sinos tangeram em todos os companários; fogueiras festivas tornaram a noite em dia; Gregório XIII, acompanhado dos Cardeais e outros dignitários eclesiásticos foi, em longa procissão, à igreja de São Luiz, onde o Cardeal de Lorena cantou o "Te Deum"... uma medalha foi cunhada para comemorar o massacre e, no Vaticano, ainda se pode ver três afrescos de Vasari descrevendo o ataque ao Almirante, o rei em conselho urdindo a matança e o próprio morticínio. O papa Gregório enviou a Carlos a ROSA DE OURO... (grifo nosso). Um padre francês proferiu um sermão falando daquele "dia tão cheio de felicidade" (O Massacre de S. Bartolomeu — Henry White).

É, pois, fora de dúvida afirmada a cumplicidade da Igreja Católica Romana naquela carnificina que enegreceu e apagou o brilho da civilização francesa. Disse o papa em 1525: "Esta mania (o protestantismo) não somente confundirá e destruirá a religião, mas todos os principados, nobreza, leis, ordens e classes juntamente" (História dos Protestantes da França — G. de Félice). Logo depois advertiu um Núncio papal: "Magestade, não vos enganeis. Os protestantes subverterão toda a ordem civil e religiosa. O trono está em tão grande perigo como o altar... a introdução de uma nova religião deve necessariamente introduzir novo governo" (História da Reforma — D'Aubigné).

FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

Mas onde a França, sob influência do Romanismo acendera a primeira fogueira ao começar a Reforma, erigiu a Revolução a sua primeira guilhotina. "No local em que os primeiros mártires da fé protestante foram queimados no século dezesseis, as primeiras vítimas foram guilhotinadas no século dezoito" (Conflito dos Séculos, pág. 301).

O Romanismo que festejou galhardamente a morte de milhares de mártires protestantes, agora engole, a taça da amargura ao contemplar a morte violenta dos seus padres, sendo guilhotinados e acusados de exploradores do poder e das economias da França. O FEITIÇO VIROU CONTRA O FEITICEIRO. Valendo-se dos ciúmes dos reis e das classes governantes, Roma os influenciara a conservar o povo na escravidão, bem sabendo que o Estado assim se enfraqueceria tendo por este meio, o propósito de firmar em seu cativeiro tanto príncipes como o povo. O resultado da sua política foi a inevitável Revolução que interceptou a Igreja e a fez recuar em seus propósitos maquiavélicos. O incrédulo Voltaire jactanciosamente disse certa vez: "Estou cansado de ouvir dizer que doze homens estabeleceram a religião cristã. Eu provarei que basta um homem para suprimí-la" (op. Cit. pág. 307).

Cumpre notar que os mártires protestantes, em sua maioria, eram queimados ou submetidos a outros tipos horrendos de morte. Mas partiam para a glória celestial cantando e louvando ao grande Deus. Houve mesmo necesidade de que se lhes amputassem as línguas para evitar as múltiplas conversões a Cristo, diante da fé máscula que demonstravam em circunstâncias tão dramáticas.

Quanto aos padres que foram vítimas da guilhotina mais tarde, morriam espraguejando, blasfemando, maldizendo a tudo e a todos. Quão superior fora o testemunho dos mártires cristãos! "Com blasfema ousadia que se diria incrível, disse um dos padres da nova ordem: Deus, se existís vingai Vosso nome injuriado. Eu Vos desafio! Conservai-Vos em silêncio; não ousais fazer uso de Vossos trovões. Quem depois disto crerá em Vossa existência?" (História da Europa — La Cretelle).

"O exemplo de perseguição que o clero da França por tantos séculos dera abertamente, achava-se agora revertido contra ele em assinalado vigor. Os cadafalsos estavam tintos do sangue dos sacerdotes. As galés e prisões que em outro tempo se povoaram de huguenotes, estavam agora, repletas de seus perseguidores. Acorrentados ao banco ou labutando com os remos, o clero católico romano experimentou todas as desgraças que sua igreja tão livremente infligira aos benígnos hereges" (L'Eglise et La Revolution, liv 3, cap. 1, de E. de Pressensé).

Era pois, o Juízo de Deus caindo terrivelmente sobre a Igreja papal desvirtuada, desmoralizada e desviada da Santa Palavra de Deus.

QUE ISTO SIRVA DE LIÇÃO!

Adaptado de E. G. por Josibel de Moura Rocha.

NOTICIAS DA CBN Oeste

"Onde está o Deus de Elias?" Com este Tema o III Encontro de Renovação Espiritual do Oeste pegou fogo. Caravanas de todas as Igrejas estavam presentes surpreendendo a Igreja hospedeira que teve que alterar as medidas do arroz, carne e feijão, etc., pois o número havia simplesmente dobrado do previsto. Na cidade de Cuiabá, num local belíssimo e próprio para hospedar caravanas, que é o "Centro Educacional Nilo Povoas", foram realizados os trabalhos, sendo o nosso orador oficial o Pr. Josibel de Moura Rocha, trazendo mensagens inspirativas e estudos práticos para a nossa gente sedenta da palavra de Deus. Em todas as reuniões era patente a presença de Deus. O horário não teve jeito de ser controlado, tanto era o derramar do Espírito nas reuniões, tanto dos homens, senhoras e jovens. No último dia fomos almoçar às 14:00 Hs. Todos eram unânimes em afirmar que Deus está abençoando nossa Convenção e a prova disso foi o relatório apresentado durante a Assembléia:

Começamos com 6 Igrejas e 6 pastores — hoje somos 8 Igrejas e 11 Pastores tendo 3 Congregações para em breve serem emancipadas. Recebemos com alegria na Ordem de Pastores o Pr. Jair Soares de Rondonópolis, expulso da CB Brasileira por causa da obra do espírito.

Emancipamos a Congregação da 1º Igreja Batista Nacional em Campo Grande (ex-Igreja Batista Maranata), a qual recebeu o nome de Segunda Igreja Batista Nacional em Campo Grande, pastoreada pelo Pr. Elizardo das Mérces. Tanto no norte como no Sul, novas frentes de trabalho vem surgindo a cada dia e Deus tem levantado homens no nosso meio para o ministério, como são os casos dos novos pastores Zacarias de Souza Leal e João Batista Filho, cujas vidas têm sido entregues à obra de Deus, sendo confirmadas agora com a ordenação. Com frequência recebemos notícias de 10, 15 batismos nas nossas Igrejas.

Criamos um curso Bíblico Prático por correspondência para ajudar nossos irmãos da região a aprofundarem mais no conhecimento da Palavra de Deus ajudando os pastores no discipulado. Nossa surpresa foi grande quando mais de 50 alunos já se matricularam. Aleluia!...

Continuem orando para o Senhor da Seara enviar mais obreiros para o Oeste. Ajuda-nos em oração e em ofertas, também, pois estamos começando agora e necessitamos de muitas coisas, mas com urgência, de um telefone, que facilitará a comunicação com as Igrejas distantes até 1500 km umas das outras.

Ajude a CBN Oeste a adquirir o seu telefone enviando sua oferta para Pr. Moacir Teixeira de Paula — Caixa Postal 921 - Campo Grande-MS — CEP: 79.100.

Você que está lendo esta nota, leve a sério este pedido e Deus te recompensará.

Nova Diretoria:

Presidente —	Pr. Juarez Vieira Dias
Vice-Pres. —	Pr. Zacarias de Souza Leal
1º Sec. —	Pr. Osvaldo Araújo Coutinho
2º Sec. —	Irmão Eliéser dos Santos Escobar
3º Sec. —	Irmão Antonio de Oliveira
Tesoureiro —	Pedro Nolasco Filho
Sec Exec. —	Pr. Moacyr Teixeira de Paula

FUI FREIRA, HOJE SOU FILHA DE DEUS!

Terezinha Angélica da Silva Rocha

Nasci em pequena cidade do interior de Minas, lugarejo tranquilo onde o sino da Igreja-Matriz, ao entardecer convidava a população católica para a meditação da Ave-Maria. O ambiente de roça, as ocupações tradicionais de uma propriedade rural, integrava-me junto aos meus pais e a vida ia se desenvolvendo sem mais problemas. Os pais rigorosos e moralistas, o trabalho sem tréguas, faziam-me esquecer dos romantismos próprios da adolescência e parecia que o meu destino seria ajudar na criação de oito irmãos nascidos depois de mim. Entretanto, algo brotou em meu coração: o desejo de ser freira. Assim, com a aquiescência de meus pais, entrei para o convento. Durante vinte anos, suportei a solidão do claustro, encontrando na enfermagem o modo mais fácil de ajudar os sofredores. Eram realmente agradáveis as horas de meditação, o latim bem decorado e o ambiente santo e puro das reuniões dirigidas pela Madre Superiora, mas existia um vazio na minha alma. Era noiva de Jesus, mas não me encontrava com Ele. Rezava, rezava muito, mas não recebia resposta. Falecido o meu pai, foi preciso voltar para a companhia de minha velha mãe — e com a devida licença do Papa, deixei o hábito de freira e voltei para a vida comum, amadurecida, mas inexperiente neste mundo de vaidades, malícia e impurezas. Continuava sem alegria, coração vazio, alma sedenta de algo melhor. Perambulei pelas igrejas, clamei aos santos bonitos, às santas de azul e ouro, mas eles inertes, mudos, surdos, nada respondiam às minhas petições (Salmo 135. 15-18). Conheci terreiros de macumba do chamado baixo espiritismo e cheguei ao clima da desilusão, parada na encruzilhada terrível da descrença. Todavia um DEUS MARAVILHOSO estava seguindo meus passos e de repente, despontou no horizonte sombrio como luz resplandescente que iluminou a minha estrada, estendeu suas mãos poderosas e levou-me para a Rocha Eternal que é Cristo, dando-me paz, alegria, segurança, (Salmo 40. 1-3). Encontrei-me com Jesus, o Senhor dos Senhores, o Consolador, o Príncipe da Paz, hoje sou feliz (Jo. 14. 6, Jo. 15. 16). Entrei na Igreja do Evangelho Quadrangular em Belo Horizonte, me entreguei a Jesus e Ele veio habitar em meu coração: hoje sou crente. Pedi ao Senhor um companheiro, que fosse homem respeitável e crente. O Senhor atendeu-me através da oração e instrumentalidade de uma serva sua, a irmã Maria Matosinha e casei-me com um viúvo, presbítero da Igreja Metodista Wesleyana, pregador do Evangelho. Posso dizer agora: pode vir, Senhor Jesus-Maranata!

"Cuidando dos índios..."

"Casei-me na Igreja Shalom do Barreiro, em 14/7/79."

Das três fases da minha vida, primeiro como freira, depois cuidando dos índios na Funai como enfermeira, a melhor parte é a atual, como Maria aos pés de Jesus e com o meu marido semeando a semente do Evangelho, salvando vidas e aguardando a vinda de meu Salvador Nosso Senhor Jesus Cristo.

Igreja, Convenção e MISSÕES

É de capital importância para o futuro da Obra do Senhor que nos foi confiada, neste tempo do fim, que entendamos o fato de que a Igreja Local é parte de um processo divino com vistas à Obra de Missões. Se o que motiva a Igreja não é Missões, então nenhuma razão justifica a sua existência. Igreja e Convenção são instrumentos para viabilizar Missões. Edificamos templos, organizamos Igrejas, instalamos seminários e orfanatos-lares, mas Missões é nossa meta por excelência. Quando falamos duma Igreja animada, ativada pelos ventos do Espírito, falamos de uma Igreja Missionária. Não há futuro para a Igreja que se encastela em torno de si mesma, perdendo de vistas as duras realidades do mundo sem Deus que está fora dos seus muros. Temos de nos concentrar em poderosos núcleos convencionais, fortemente sensibilizados pelo Espírito Santo, de tal maneira e em tal intensidade que o Espírito do Senhor tenha a liberdade que teve na Igreja de Antioquia, tal como Lucas nos conta em Atos 13. Isoladamente, seremos uma força pequena, inexpressiva; unidas, integradas no plano convencional, que é o de conjugar esforços e meios para a Obra comum de Anunciar o Evangelho a Todas as Nações, seremos imbatíveis. Esmagaremos satanás debaixo de nossos pés. Portanto, amados irmãos, deixando embaraços, superando personalismos, unamo-nos em nome do Senhor nosso Grande e Poderoso Deus para arrebatar das chamas da condenação eterna os milhares que perecem sem Cristo. Prestigiemos com nossa presença cada reunião, contribuamos liberal e pontualmente para a manutenção do trabalho. Vamos fazer chegar aos cofres das convenções regionais e nacional o que é delas. Fortaleçamos o seu trabalho com a nossa oração pelos seus líderes, com a nossa simpatia e interesse por elas, com nosso apoio para ajudá-los no sentido duma melhor estrutura convencional, com a nossa palavra de encorajamento e carinho, pois êles são irmãos em cujos ombros colocamos pesado encargo. Amém.

AS FACES DO INVERNO

Pr. Rosivaldo Araújo

O sol atravessa a vidraça
e deixa estrias de luz
Lá fora existe fumaça
que não ameaça e não passa
porque não é fumaça

É o inverno fabricando frio
O frio é até gostoso
aconchegante e carinhoso
quando se tem u'a mão.
Uma boa mão que nos abraça e nos aquece

O inverno une as pessoas
gente ruim, gente boa
Só assim vão se aquecer
E vão na mesma canoa que o rio leva de graça,
na massa de água que passa e sem rumo desse àtoa

Todos ficam bem juntinhos, escondidinhos
num cantinho até o frio passar
junto a lareira ou ao fogão,
na palha ou no papelão
em uma cama ou mesmo no chão

É bom no inverno amar
Só assim os homens se aquecem, se unem
e se esquecem do seu egoismo ruim
Eu gosto dessa nostalgia
desse aconchego e fantasia
que nos faz sonhar por em fim.

AVENTURAS DA ALMA

Pr. Eli Dias de Melo

Ruídos e convulsões em meu homem interior.
Pássaro engaiolado, minha alma —
nunca se acostuma em cativeiro

Ela pilota a nave de meus sonhos e utopias
explorando horizontes sem fronteiras
no êxtase do céu-enigma sem limites...

Minha alma bebe da garoa limpa do vale
e respira a nuvem branca-angélica
no topo da montanha de Deus!

Experiência indizível contemplar
o rosto do Meu Cristo na moldura
do arco-íris

Minha alma se enfada de tudo que é lógico,
físico, inoculável, postulável...

Minha alma deleita-se no horizonte sem fim
Fim de jornada traz frustração,
fascina a estrada sem fim...

É bom ouvir a Voz d'Ele: "SEGUE-ME!"

ESTA É A NOVA REVISTA FEMININA DA CBN

AGUARDE

AOS MEMBROS DA OMEB E AOS EVANGÉLICOS EM GERAL

Na oportunidade em que são veiculadas notícias, principalmente nos jornais cariocas, tentando difamar o "Serviço de Assistência Social Evangélico" – SASE, na pessoa do seu diretor Pr. Isaias de Souza Maciel, da Diretoria do SASE, bem como de um documento da OMEB, nos quais são prestados os esclarecimentos iniciais relativos do fato.

Secretaria Geral da Ordem Nacional de Pastores da CBN.

SASE SOFRE ATAQUE DE INIMIGOS

O "SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EVANGÉLICO – SASE

INFORMA

1) Ao povo de Deus em geral;
2) Aos pastores e oficiais das igrejsas;
3) Às instituições evangélicas.

A imprensa, o Rádio e a Televisão têm veiculado denúncia envolvendo uma de suas unidades de atendimento ambulatorial (Magé) e, ultimamente, divulgou entrevista de uma médica que procurou envolver o nome do Presidente Nacional da Instituição.

Diante do escândalo que a Imprensa vem promovendo, na certeza de que a família evangélica, de quem não tem faltado apoio a esta Instituição para a realização de seu mistério de Assistência Social, está na expectativa de uma explicação, a Diretoria do SASE vem informar aos irmãos o seguinte:

1º) Inimigos montaram um esquema para denegrir a Instituição e prejudicá-la em suas bases, alcançando, dessa forma, a honra da própria família evangélica.

2º) O SASE de Magé foi assaltado algumas vezes, nas quais foram subtraídos papéis e documentos, e dessas ocorrências deu ciência à guarnição da PM local, solicitando policiamento. Em torno de referidos papéis e documentos é que se montou o escândalo por parte de pessoas nitidamente de ideologia de esquerda radical, e, portanto, inimigas do Evangelho, que deliberadamente convocaram a Imprensa para escandalizar, antes de encaminhar as denúncias ás autoridades competentes para apuração da verdade, no que também o SASE NACIONAL está, obviamente, interessado:

3º) Para apurar a verdade das denúncias referentes ao ambulatório de Magé, a Diretoria do SASE afastou imediatamente a Administração daquela unidade, nomeou interventores e constituiu uma comissão de sindicância.

4º) O silêncio do SASE diante do escândalo não significa, de modo algum, que esteja aceitando as acusações que lhe são feitas. Significa, antes, uma atitude de cautela, para não alimentar a chama que os inimigos acenderam. O SASE preferiu agir, e constituiu advogados conceiturados do Rio de Janeiro, para acompanhar os inquéritos e para todas as ações que o caso exigir.

5º) O SASE age assim porque compreendeu estar em confrontação com fortes inimigos cujo ódio não se dirige somente a ele, como Instituição, mas também àquilo que todos nós representamos, no Brasil, como povo de Deus. Daí a cautela assumida e as providências tomadas, já em curso.

6º) No tempo oportuno o SASE dará ao público em geral as necessárias explicações, mas achou necessário dirigisse, de uma vez, à família evangélica, por uma questão de dever, e também porque necessita muito de que todos os irmãos em Cristo orem, para que os inimigos não destruam a obra que há 27 anos ininterruptos vem minorando o sofrimento de multidões carentes e amparando órfãos e anciãs, em nome de Jesus, e o tem feito, até agora, sem sofrer um arranhão, sequer, em sua honorabilidade.

Precisamos muito das orações do povo de Deus.

Fraternalmente, em Cristo

A DIRETORIA

Rio de Janeiro, 05 de agosto de 1982

DA ORDEM DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DO BRASIL

PARA
Ilmº Sr.
Rev. Isaias de Souza Maciel.
M.D. Presidente da Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil,

(. . .) A Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil – OMEB, órgão representativo de, aproximadamente, 5.000 pastores, integrantes das mais expressivas comunidades evangélicas do País, parcela ponderável onde militam, aproximadamente, vinte milhões de brasileiros; em sessão magna realizada no dia 21 do corrente mês de julho, sob a direção do Sr. Vice-Presidente, Rev. Samuel Henrique da Matta, resolveu hipotecar-lhe total apoio e irrestrita solidariedade, quando interesses não confessados tentam denegrir a portentosa obra evangélica cujos destinos estão confiados ao caríssimo irmão, e louva as medidas internas e externas tomadas, objetivando a salvaguarda do bom nome do SASE – Serviço de Assitência Social Evangélico.

A OMEB está confiante em que a Providência Divina continuará mantendo sobre o amado irmão a sua potente orientação na defesa do nome do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, através das relevantes e abençoadas instituições sob a sua Presidência.

PELA ORDEM DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DO BRASIL,

Ass. Rev. Salustiano Pereira Cesar
Assistente da Diretoria Nacional

O Valor do Incentivo

Amados irmãos, com segurança irrefutável, Deus derramou do seu amor em nossos corações. Resta-nos, que nos libertemos mais os canais que impedem o derramamento deste amor, de nós para com o nosso semelhante, fazendo-o como que fosse um novo afluente da fonte de água viva. João 7:38

Quantas pessoas poderiam ser hoje autênticas na pregação do evangelho de Cristo e foram interditadas desta brilhante carreira, por falta de incentivo. Quantos poderiam se encontrar em outras carreiras, mesmo na vida secular e perderam a benção por faltar-lhes incentivo. Quantas pessoas menos cultas, cheias do poder de Deus, cheias de humildades, cheias de amor, cheias de desejo de fazer a obra de Deus, ficam cansados nos bancos ouvindo antipaticamente mensagem só por aqueles que se consideram "Sabichões, donos da palavra"! Será que Jesus nunca escutou os pescadores pregar? Se não, não haveria tanta razão de sair com eles! Endubitavelmente, a causa de Deus tem sofrido muito por faltar em nós o desvendamento espiritual e psicológico. Quantos obreiros do Senhor, perdendo a graça de comparecerem a determinadas reuniões, pelo fato de não serem estimulados com uma oportunidade?

A razão desta simples nota da minha parte no BATISTA NACIONAL, foi realmente pelo prazer que tive de receber do mesmo um incentivo para que todos obreiros da obra dessem seus testemunhos reais. Notifico aos amados irmãos o que Deus tem feito por nós aqui em Potiraguá-BA. Assumi o Pastorado aqui no dia 07 de agosto de 1976; estava apenas com 29 dias de consagrado ao Ministério da Palavra. Sou filho na fé da mesma Igreja. Dizendo a verdade, sua situação naquela época estava um tanto sofredora, tanto no sentido espiritual como economicamente. Tive que dar-lhe assistência quase 6 meses sem receber dinheiro dela nem mesmo para passagens (morava eu em Itapetinga). Deus colocou no meu coração a seguinte meta: evangelismo, festas animadas, encontros de outras Igrejas no seu Santuário e, mui especialmente, vida espiritual de todos os membros, testemunhos de cada um. E assim o fizemos. Tinha a Igreja naquela época 94 membros. Ouvi dizer: "aqui não decide mais ninguém". Fiz, após ouvir esta pessimista mensagem, o seguinte desafio: "confiante em Deus! Vamos batizar 30 pessoas Salvas no meu primeiro ano de ministério". Não batizamos realmente 30 e sim 39 pessoas. Resumindo a coisa, hoje o Senhor Jesus deu-me oportunidade de batizar aqui, 202 (duzentas e duas) vidas Salvas por Jesus Cristo.

Fundamos uma Congregação em Pau Brasil, iniciada com 5 irmãos. Hoje, já temos ali mais de 40 pessoas "congregando em nome de Jesus. Construimos um salão com 12 metros por 6, terreno próprio, ofertado pelo prefeito daquela cidade, o Sr. Durval Santana. Na sede construimos casa Pastoral e outros trabalhos no Templo de mais carência.

Deus concedeu-me oportunidade de fazer mais outro Curso (de Magistério): hoje trabalho como Vice-diretor do Colégio aqui, ensinando algumas matérias no mesmo, de onde já ganhamos mais de 15 alunos para Jesus, e todos já batizados. Outros estão se interessando pela Palavra.

Resta-me agradecer a Deus, a minha amada Igreja, aos amados Colegas e particularmente ao BATISTA NACIONAL, com seu incentivo extraordinário.

Pr. Nelson José dos Santos